

Pesquisa explica por que os bebês adoram sorrir



Brincar de esconde-esconde e fazer cócegas na barriga são algumas das formas infalíveis usadas pelos pais para que seus bebês **sorriam**. Mas muita gente nunca deve ter parado para pensar por que isso acontece. Essa dúvida motivou um estudo realizado pelo pesquisador, Caspar Addyman, do "London Birkbeck University's Centre for Brain and Cognitive Development", em Londres. Trata-se de um dos maiores levantamentos já realizados sobre o tema.

"Compreender os bebês também nos ajuda a entender os adultos. Eles são pequenos cientistas. Ao descobrir o mundo por meio das crianças podemos entender muita coisa", relatou Addyman ao jornal britânico *Daily Mail*.

Ele criou um questionário detalhado para os pais e pediu para que fossem enviados **vídeos e relatórios curtos** sobre o que faz os bebês rirem. Até o momento, 1,4 mil pais de 25 países já responderam às perguntas que vão desde o horário em que os bebês mais costumam rir até que brinquedos são considerados mais "engraçados".

"Nossa grande surpresa foi que, ao contrário da percepção geral, o riso está presente a partir de uma idade muito precoce. Ao todo, 95% dos bebês sorriram nos primeiros dois meses de vida e deram a primeira gargalhada poucas semanas após isso. Tivemos, inclusive, alguns relatos de bebês que deram risos inequívocos nas primeiras semanas de vida", disse o pesquisador.

De acordo com o estudo, mães e pais têm o mesmo peso na hora de fazer os pequenos sorrirem. No entanto, **os bebês do sexo masculino parecem ser dotados de mais senso de humor**. A média é de 50 risos dos meninos por dia, enquanto a das meninas chega a 37.

COMUNICAÇÃO

No primeiro ano de vida, sorrisos e lágrimas são as únicas formas de um bebê se comunicar. "Chorar é um sinal de que eles querem mudar alguma coisa. Sorrir significa o oposto. A risada mostra que a criança quer que você continue o que está fazendo, por exemplo", explica o pesquisador.

Pais de bebês com até três semanas de idade enviaram ao laboratório uma série de imagens mostrando claramente seus filhos rindo enquanto eles faziam cócegas, desafiando a ideia de que os pequenos não riam antes de ficarem mais velhos.

"A primeira maneira de fazer os bebês rirem é por meio do toque", diz o Addyman. Segundo eles, as **cócegas** têm raízes evolucionárias profundas que vêm da natureza dos mamíferos.

Embora a reação seja sorrir, o pesquisador relata que os bebês não se reconhecem no espelho antes

dos 18 meses de vida. Mas o que explica a gargalhada?

"O espelhamento de expressões rompe convenções sociais naturais, e os bebês acham isso engraçado", sugere.

Já a explicação para o **riso no banho** pode estar relacionada à sensação de semelhança que os bebês encontram com o útero materno, especialmente no contato com a água quente. "Ali, eles também sentem o prazer de sentimentos e sensações simples, elementares".

BONECOS E FANTOCHES

Os pais também relataram no estudo que bonecos e fantoches eram, de forma esmagadora, os brinquedos mais divertidos. "Logo no início, os bebês parecem compreender, em algum nível profundo, que seus brinquedos não são seres reais. Ainda assim, são capazes de estabelecer um grau de empatia com eles", disse Addyman.

O pesquisador explica que **situações banais** também podem casuar o riso dos pequenos.

"Às vezes, a gargalhada é triunfante e tem uma razão clara para acontecer. Em outros momentos, situações como a ausência de um ruído novo já pode ser o causador do riso. Um dos vídeos que recebemos é de um bebê que começa a rir quando seu pai aperta um interruptor de luz. Há uma ligação de causa e efeito", explica o pesquisador.

Fonte: O Globo